

## esportes

# México e África do Sul abrem a maior Copa do Mundo da história

Primeiro duelo do torneio será disputado no Estádio Azteca hoje, às 16h, na Cidade do México



Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Depois de muita espera, finalmente chegou a hora do pontapé inicial para a Copa do Mundo do Canadá, Estados Unidos e México. Nesta quinta-feira, às 16h, todos os olhares estarão voltados para o Estádio Azteca, na Cidade do México, quando o time da casa encara a África do Sul, pelo Grupo A, no jogo que abrirá o torneio. Essa será a maior edição da história com 48 seleções e 104 jogos no total, 40 a mais que nos torneios anteriores.

Antes da bola rolar, às 14h30min, os aficionados também poderão acompanhar a primeira cerimônia de abertura do Mundial, serão três ao todo, um em cada país dos anfitriões.

Entre as atrações confirmadas estão Shakira, Burna Boy, Alejandro Fernández, Belinda, Danny Ocean, J Balvin, Lila Downs, Los Angeles Azules, Maná e Tyla, além de uma programação que terá apresentações inspiradas em manifestações culturais me-

xicanas e performances de artistas indígenas.

A disputa entre mexicanos e sul-africanos tem curiosidades interessantes. Será uma reedição da estreia de 2010, que também foi no dia 11 de junho, quando o torneio foi sediado no país africano. Outra particularidade é que o histórico Estádio Azteca se tornará o primeiro a receber três aberturas de um Mundial, anteriormente foi palco do primeiro jogo em 1970 e 1986.

O México chega para o campeonato embalado por uma invencibilidade de oito jogos. A equipe busca repetir as boas campanhas que alcançou anteriormente jogando em casa, quando chegou às quartas de final em duas oportunidades.

Já a África do Sul vive uma fase complicada. A seleção não venceu nenhum dos jogos preparatórios para a Copa, empatando três e perdendo uma. Em sua quarta aparição, os Bafana Bafana tentam passar pela primeira vez da fase de grupos.

O provável México, do técnico Javier Aguirre, deve ir a campo com Raúl Rangel; Jorge Sánchez, César Montes, Johan Vásquez e Jesús Gallardo; Erik Lira, Roberto Alvarado e Alvaro Fidalgo; Brian



Palco do confronto receberá pela 3ª vez a abertura de um Mundial

Gutierrez e Julián Quiñonez e Raúl Jiménez. Enquanto a África do Sul, do treinador Hugo Broos, deve ter Ricardo Gross, Matludi, Okon, Makhanya e Kabini; Sithole, Mbatsha, Sebelebele, Zwane e Moremi; Forster.

A quinta-feira ainda conta com o embate entre Coreia do Sul e República Tcheca, também pela 1ª rodada do Grupo A, às 23h. Os tchecos garantiram a vaga para o torneio na repescagem, depois de eliminarem Irlanda e Dinamarca, em decisões de pênaltis. Enquanto os sul-coreanos tiveram cinco vitórias e um empate em seis jo-

gos para carimbar a ida à América do Norte.

A República Tcheca, do técnico Miroslav Koubek, deve entrar em campo com Matej Kovár; Chaloupek, Robin Hranác e Ladislav Krejčí; Vladimír Coufa, Vladimír Darida, Tomáš Souček, Lukáš Provod, Pavel Šulc e Jaroslav Zelený; Patrik Schick. E a provável Coreia do Sul do treinador Myung Bo Hong tem Kim Seunggyu; Seol Youngwoo, Kim Min-jae, Jens Castrop e Lee Taeseok; Hwang Inbeom, Lee Kang-in, Lee Donggyeong, Hwang Heechan e Paik Seungho; Heung-min Son.

## Ancelotti esboça seleção com Danilo e Alex Sandro nas laterais

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

A poucos dias da estreia na Copa do Mundo, o técnico Carlo Ancelotti começa a esboçar a seleção brasileira que enfrentará o Marrocos. Mesmo mesclando titulares e reservas no treino de ontem, o italiano deu indícios da equipe que começará a partida deste sábado, às 19h.

Em grande parte da atividade, a linha defensiva foi formada com Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro, indicando que os laterais do Flamengo serão titulares. As alas ainda são posições com dúvidas, com Ibañez e Douglas Santos disputando as vagas.

Mais à frente, a tendência é que ocorra apenas uma alteração na escalação que enfrentou o Egito no último final de semana. O tripé com Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá será mantido no

meio-campo. Vinícius Jr e Raphinha seguem nas pontas, enquanto Matheus Cunha deve substituir Igor Thiago na posição de centroavante.

Com a entrada de Cunha, espera-se uma postura diferente da seleção habitual. O jogador do Manchester United atuou em grande parte da temporada como um ca-

misa 10, e deve jogar contra os marroquinos em uma posição mais recuada, tendo liberdade para se movimentar no setor ofensivo, sendo um falso 9 e não um pivô fixo.

Ancelotti já utilizou um esquema parecido no Real Madrid. Na temporada de 2023/2024, última conquista do time merengue

da Liga dos Campeões, Bellingham fazia uma função parecida, o que acabava dando bastante liberdade para a dupla de pontas, formada por Vini Jr e Rodrygo. A formação, inclusive, fez o camisa 7 do Brasil ser eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa no ano.

A diferença de desempenho dos jogadores na seleção e nos clubes foi alvo de debate após o treino. Em coletiva, Raphinha foi questionado sobre o tema e afirmou que tem consciência da cobrança e de que possuem condições de repetir as mesmas atuações. "Obviamente que não podemos ser hipócritas e falar que foi igual ao clube. Mas, dentro do que passamos neste ciclo, pude entregar um bom futebol. Mas somos muito conscientes de que seleção brasileira é feita de resultados. E se somos cobrados de fazer o que fazemos no clube, é porque temos condições de fazer na seleção também", afirmou.



Técnico italiano deve utilizar a dupla flamenguista nas duas alas

### / NOTAS ESPORTIVAS

**Grêmio** - A direção trabalha com o objetivo de colocar ao menos dois reforços à disposição do técnico Luís Castro para o segundo semestre. Algumas posições já foram mapeadas no mercado, e a preferência é por jogadores brasileiros. A estratégia passa pela busca de atletas brasileiros em função dos valores envolvidos e da menor necessidade de adaptação ao clube.

**Inter** - A diretoria aguarda o mercado aquecer para avançar em negociações que estão em andamento. A leitura dos dirigentes é de que o fato das principais janelas de transferências estarem fechadas acaba travando negócios e também impede que propostas cheguem, por mais que seja permitido já adiantar tratativas.

**Haiti** - A camisa da seleção para o Mundial terá de ser mudada a pedido da Fifa. Em comunicado divulgado pela Saeta, empresa responsável pelo desenho do uniforme, afirmou que a entidade pediu alterações sob alegação de possíveis mensagens políticas. A camisa do adversário do Brasil na 2ª rodada contém a ilustração da Batalha de Vertières, travada em 1803, considerada decisiva para a independência do país após conflito com a França. O comunicado, porém, não diz claramente se essa é a mudança pedida pela Fifa.

**Real Madrid** - O clube espanhol anunciou nesta quarta-feira o técnico José Mourinho para a temporada 2026/2027. O português retorna para sua quarta temporada no clube merengue. O time da capital espanhola desembolsou € 15 milhões (cerca de R\$ 89,9 milhões) para tirá-lo do Benfica. Para ocupar a vaga deixada pelo treinador, o clube português anunciou a chegada do luso Marco Silva, ex-Fulham, até dezembro de 2027.

**Tênis** - Luísa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski, cabeças de chave número 2 no WTA 500 de Queen's, passaram bem pela estreia, batendo a japonesa Miyu Kato e a russa Liudmila Samsonova com parciais de 6/3 e 6/2. Agora, em confronto das quartas de final, elas encaram as norte-americanas Iva Jovic e McCartney Kessler, na manhã desta quinta-feira.

**Surfe** - Ítalo Ferreira se classificou para as quartas de final da etapa de El Salvador do Mundial da WSL ao derrotar o americano Crosby Colapinto. Na sequência, Gabriel Medina passou pelo australiano Jack Robinson e também avançou na chave.